

APLICAÇÃO CLÍNICA DE *BIDENS PILOSUS* COM BASE NUMA MEMÓRIA EXPERIMENTAL ATRAVÉS DA AUTOPATOGENESIA

**Sabrina G.M. de Oliveira; Antônio C.G. da Cruz; Mônica Beier; Gabriela M. Rabello;
Ítalo M.B. Astoni Júnior**

Foi no *Organon da Arte de Curar* que Samuel Hahnemann considerou a autopatogenesia como o procedimento de excelência para o conhecimento das substâncias simples dinamizadas com intuito de tratar as doenças naturais [1]. Para este fim recomendou um provador sensível, de hábito moderado, amante da verdade e destituído de preconceitos [1]. É no modo do próprio experimentador, de pensar e de sentir, que encontraremos o necessário e o suficiente para ser conhecido e usado na clínica. Essa certeza não o enganará, pois ele conhecerá de acordo com sua própria verdade individual. Este trabalho objetiva demonstrar a importância para a terapêutica homeopática do manuseio certo e sem preconceitos de uma memória experimental, uma síntese semelhante proveniente da autopatogenesia. Os registros da *Bidens pilosus* e um caso clínico, foram utilizados para demonstração da escolha e da eficácia do medicamento homeopático, com base numa memória experimental sintética e semelhante. O provando foi submetido a olfação, 1 vez, de um frasco contendo 1 glóbulo de sacarose nº 7 de *Bidens pilosus* 30cH e registrou seus sintomas, que em síntese foram: sair para fora, fúria e euforia, dificuldades na fala, agarrado, desejo de escapar, medo do escuro, gases encarcerados, secreções agarradas. O caso evocativo foi reconhecido através de sensação de estar enrustida, desejo de sair, de dar vazão, medo de escuro, claustrofobia. Após uma dose única de *Bidens pilosus* 30cH, a paciente experimentou ampliação de consciência de virtude, mudanças reativas, melhora sintomática e exercícios de vitalidade [2]. Concluiu-se que experimentar medicamentos com todos os cuidados orientados por Hahnemann é atividade inadiável que aguarda a adesão dos homeopatas para a promoção de si mesmos e da fidedignidade terapêutica.

Referências

1. Hahnemann S. *Organon da arte de curar*. 6ª ed. São Paulo: Robe; 1996.
2. Hahnemann S. *Doenças crônicas sua natureza peculiar e sua cura homeopática*. 4ª ed. São Paulo: GEHSP "Benoit Mure"; 1996.